



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Comissão Permanente de Assuntos Sociais

RELATÓRIO DA AUDIÇÃO DO GESTOR PÚBLICO INDIGITADO PARA A
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DE SANTO
ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E. P. E. R.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3395 Proc. n.º 16-24/1/X1
Data:	01/6/12 130 N.º 34-09/1/X1

PONTA DELGADA, DEZEMBRO DE 2016



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Comissão Permanente de Assuntos Sociais

Capítulo I
Introdução

A Comissão Permanente de Assuntos Sociais reuniu no dia 28 de dezembro de 2016, na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade de Ponta Delgada, a fim de proceder à audição da Dra. Olga Maria Martins de Freitas, indigitada pelo Governo Regional dos Açores para o cargo de Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E. P. E. R.

O Curriculum Vitae da Dra. Olga Maria Martins de Freitas fica anexo ao presente relatório, do qual faz parte integrante.

Capítulo II
Enquadramento Jurídico

A presente audição é efetuada nos termos e para os efeitos previstos nos números 2 e 4 do artigo 12.º e artigo 12.º-A do Estatuto do Gestor Público Regional, o qual foi republicado em Anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/2014/A, de 30 de outubro.

“A comissão especializada permanente respetiva deve proceder à audição no prazo de vinte dias, a contar da data do despacho do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.” (cf. previsto no n.º 3 do artigo 12.º-A)

“A comissão referida no número anterior, ao abrigo das correspondentes normas regimentais, elabora um relatório, do qual deve constar a audição do gestor público indigitado, bem como a posição dos partidos que integrem a comissão sobre a referida audição.” (cf. n.º 4 do artigo 12.º-A)

Por fim, refira-se que “O relatório é obrigatoriamente enviado, no prazo de cinco dias, pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Comissão Permanente de Assuntos Sociais

Presidente do Governo Regional dos Açores, para os devidos efeitos.” (cf. n.º 5 do artigo 12.º-A).

Capítulo III

Audição da Gestora Indigitada

A audição iniciou-se com a Presidente da Comissão a apresentar os deputados à gestora indigitada, explicando o modelo de funcionamento das audições nesta comissão, dando de seguida a palavra à gestora indigitada que cumprimentou a todos desejando sucesso aos deputados.

De seguida intervém o Sr. Deputado António Vasco Viveiros que afirma que a gestora indigitada preenche os requisitos dada a experiência profissional e formação adequada, designadamente por ser Chefe de Serviço Hospitalar, e que por isso mesmo a sua indigitação tem o voto favorável do PSD. O Deputado também afirma que é uma mais valia que os Presidentes dos Conselhos de Administração dos Hospitais sejam médicos dado que o potencial de desenvolvimento dos Hospitais da Região centra-se na área clínica, esperando que esta indigitação represente, por parte do Governo Regional, uma alteração da prática seguida nos últimos anos, com a escolha de não médicos para Presidentes dos Conselhos de Administração dos Hospitais. Informou que não tem qualquer questão de momento a formular à gestora indigitada.

Em resposta a gestora, agradecendo as palavras, relatou de forma sucinta a sua anterior passagem pelo conselho de administração. Salientou que a saúde necessita de uma boa gestão e os médicos se querem exercer estas funções, necessitam de uma formação adequada.



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Comissão Permanente de Assuntos Sociais

De seguida intervém a Sra. Deputada Graça Silveira (CDS-PP) que, baseando-se numa anterior passagem da atual gestora indigitada pelo mesmo Conselho de Administração e sobre os motivos explanados pelo Secretário de então, em entrevista a um órgão de comunicação social, em 2 de fevereiro de 2015, questiona-a sobre os motivos da sua saída na altura e o que mudou no seu projeto para o Conselho de Administração.

Em resposta a gestora indigitada informa que a nota referenciada pela Sra. Deputada, de 2015, não é sobre a sua administração e que tinha alertado o Diário Insular para o erro.

A Sra. Deputada Graça Silveira, retomou a palavra afirmando que independentemente do erro do DI, tem apenas duas questões simples: porque saiu e porque volta?

Explica o seu percurso nesse Conselho da Administração, informando que, naquela altura, achou que era tempo de sair, uma vez que acabava de completar dois mandatos e que aquele era um tempo de estabilidade naquele hospital, não havendo qualquer situação de conflito com ela. Realça ter sido ela própria a mostrar intenções de sair naquele momento, por vontade, até, de voltar às suas anteriores funções como médica, tendo posteriormente exercido funções como diretora clínica.

Acrescenta que aceita, com gosto e sentido de responsabilidade, regressar agora para o Conselho de Administração realçando a boa equipa com quem tem vindo a trabalhar, enquanto diretora clínica, e pertente manter.

Em jeito de réplica a Sr. Deputada questiona a gestora indigitada sobre quem ficará como Diretor Clínico, em que a mesma responde que este assunto ainda não está decidido.

De seguida tem a palavra o Sr. Deputado Domingos Cunha (PS): salientou as competências profissionais e pessoais afirmando que se adequam às necessidades do Hospital em causa dadas as circunstâncias de estabilidade em que o hospital se encontra. Como questões colocou as seguintes: se a gestora ao longo destes 6 meses que regressa como Diretora Clínica do Hospital, acha que o hospital é apetecível ao recrutamento e fixação de novos médicos e de novas especialidades e se se perspectiva que as especialidades únicas possam ser ultrapassadas, isto é, se podemos poder ter outros



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Comissão Permanente de Assuntos Sociais

profissionais com as mesmas especialidades, mas em maior número de modo a melhorar a prestação de cuidados aos açorianos?

Em resposta a gestora indigitada afirma que o hospital é apetecível a novos médicos. Acrescenta que já há indícios de mudança no sentido de cativar novos profissionais, dando exemplos de alguns profissionais mais novos já a prestar serviços naquele hospital. Termina a sua resposta ao Sr. Deputado realçando que é apetecível com gente nova e dedicada e os próximos anos serão anos de uma mudança para melhor, explicando que os tempos de funcionamento de um hospital e a relação entre médico e doente mudaram, mas que o médico deve servir a população.

De seguida o Deputado Paulo Estevão (PPM) coloca duas questões: quais são as principais dificuldades do hospital neste momento? Quais são os grandes objetivos definidos para o Conselho da Administração?

Em resposta a gestora indigitada informa que as dificuldades são as dificuldades gerais dos hospitais: a despesa, os sistemas de informação e gestão (que está a ser ultrapassado com novos sistemas) e o número de doentes atendidos nas urgências. Acrescenta que é necessário fazer a integração de cuidados. Os objetivos são melhorar a satisfação e a segurança do utente através da eficiência, a utilização dos mecanismos para a diminuição das listas de espera, a otimização dos sistemas, a aposta na prevenção com programas de educação para a saúde, promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos, desenvolver programas de melhoria operacional criando uma melhor otimização dos serviços.

Em jeito de réplica o Sr. Deputado Paulo Estevão questionou a gestora indigitada, e de acordo com o conhecimento que tem, se continua a existir um problema de subfinanciamento do hospital, ao que a gestora respondeu afirmando que o exercício de exploração do ano é positivo, e realça a importância da diferença entre a visão financeira e visão económica.



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Comissão Permanente de Assuntos Sociais

A Sra. Deputada Mónica Seidi (PSD), reforçando a ideia de que o hospital é apetecível, questiona se há estratégia para fixar jovens médicos no hospital? Questiona sobre o ponto de situação do processo de acreditação? Em que fase está a radioterapia? E se em relação à medicina nuclear está tudo a correr como previsto? A Sra. Deputada também questiona se a gestora indigitada sabe quantos colaboradores o hospital tem em programas ocupacionais e se tenciona resolver esta situação?

Neste período a Presidente da Comissão alerta os Srs. e as Sras. Deputadas do âmbito em que estamos a ouvir a Dra. Olga Freitas, pedindo que cinjam as suas questões a esse mesmo âmbito.

Em resposta à Sra. Deputada Mónica Seidi (PSD) a gestora indigitada afirmou que estão criadas as condições para os novos especialistas se fixarem nos Açores. Temos um Serviço Regional de Saúde a funcionar bem e que é apetecível. Relativamente à acreditação informa que já há trabalho feito na área de qualidade, mas ainda há muito a fazer. Relativamente à radioterapia e à medicina nuclear são *outsourcings* com duas empresas diferentes. Neste momento o relatório do INT está a ser feito para ser entregue à concessionária e depois à Direção Geral de Saúde que posteriormente se articulará com a Direção Regional de Saúde. No que à medicina nuclear diz respeito, a gestora indigitada informa que ainda está no início, que há muito a fazer, mas que de um modo geral está a funcionar bem. Relativamente aos colaboradores a gestora indigitada informa que, sendo este hospital o maior empregador da ilha, estão 112 em programas ocupacionais, frisando a importância destes programas.

Numa segunda ronda o Sr. Deputado António Viveiros (PSD) pediu a palavra para mostrar o seu desagrado pela utilização de programas ocupacionais em serviços públicos.

A Sra. Deputada Graça Silveira (CDS-PP) questionou se, nas áreas onde existe excesso de oferta de médicos é fácil para o hospital captar estes especialistas? Os cuidados



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Comissão Permanente de Assuntos Sociais

primários de saúde podem resolver os problemas do excesso de utentes nas urgências? Há ou não alguma ideia de conseguir tornar o hospital num espaço estruturalmente mais eficiente?

A Sra. Deputada Graça Silva (PS) interveio realçando o compromisso do Governo Regional de integrar os trabalhadores em Contrato de Trabalho a Termo Certo ao serviço da Administração Pública Regional em Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado, desde que preencham os requisitos necessários, no âmbito do combate à precariedade laboral na Região. Lembrou ainda que passamos, durante anos, por impedimento de admissão de pessoal, por via dos Orçamentos de Estado durante os Governos de responsabilidade do PSD, o que conduziu a alguma instabilidade na Administração Pública. A Sra. Deputada questiona assim se há disponibilidade da parte da gestora indigitada para resolver estes problemas também no hospital Santo Espírito.

O Sr. Deputado Paulo Estevão (PPM) intervém para questionar a gestora indigitada sobre o seu conhecimento do Programa do Governo e se considera que existe uma margem significativa de melhoria dos tempos cirúrgicos do bloco operatório?

Em respostas, a gestora indigitada realça as entradas de novos trabalhadores. Afirma haver sempre margem para tornar as urgências mais libertas, mas terá de ser um trabalho conjunto com a própria sociedade. Relativamente à eficiência do edifício do hospital a gestora indigitada relembra que o hospital tem um plano funcional que foi criado pela gestão da altura e é cópia do Hospital de Loures que é referenciado no País por ser o melhor, acrescenta também que, na proximidade contígua à área dos cuidados intensivos será criada uma unidade de cuidados intermédios. Realça também que a dimensão da área das urgências foi pensada e criada para responder a alturas de catástrofe. Afirma estar na disponibilidade de cumprir o que emanar do Governo Regional dos Açores relativamente às contratações de trabalhadores, visando sempre a regularização das situações.



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Comissão Permanente de Assuntos Sociais

Acrescenta ainda que há margem de progressão na rentabilização do bloco operatório, com a abertura de uma outra sala com novos equipamentos e novos recursos humanos, que entrarão brevemente em formação. Considera que há número de salas e espaços de esterilização suficientes. E a abertura da unidade intermédia também irá ajudar.

Capítulo IV

Posição dos Partidos

PS: O Grupo Parlamentar do PS manifesta parecer favorável à nomeação da Dra. Olga Maria Martins de Freitas para o desempenho do cargo de Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

PSD: O Grupo Parlamentar do PSD vota favoravelmente à nomeação da Dra. Olga Maria Martins Freitas para Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E. P. E. R.

Como é possível verificar através do seu curriculum vitae, Dr.^a Olga Freitas reúne requisitos na área de gestão, experiência profissional e conhecimento do sector em questão, para o qual foi nomeada. Além disso, atendendo à especificidade da área em questão, julgamos ser mais adequado a figura do médico a ocupar o respetivo cargo, dada a sua maior sensibilidade de resolver problemas do foro clínico.

Na audição em que foi ouvida, constatámos que está consciente dos acuais problemas do Hospital em questão, apresentando explicações coerentes às questões a que foi submetida pelos diversos Grupos e Representações Parlamentares, e reconhecendo que a instituição apresenta diversas carências que necessitam ser ultrapassadas a breve prazo.

CDS-PP: O grupo parlamentar do CDS-PP em coerência com a posição que sempre assumiu nas audições das personalidades nomeadas pelo Governo Regional para cargos da administração pública regional, considera que não tendo qualquer carácter vinculativo, representam uma manobra de diversão para o partido Socialista e o Governo Regional



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Comissão Permanente de Assuntos Sociais

validarem as suas nomeações; pelo que reafirma que se estas audições servem para alguma coisa, é exatamente para responsabilizar o governo e a maioria parlamentar que o suporta pelas suas escolhas e respetivas consequências.

PPM: A Representação Parlamentar do PPM manifesta parecer favorável à nomeação da Dra. Olga Maria Martins Freitas para o desempenho do cargo de Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E. P. E. R.

A Dra. Olga Maria Martins Freitas possui um curriculum vitae extraordinariamente adequado para o desempenho das funções para as quais foi indigitada e, no âmbito da audição em apreço, demonstrou conhecer de forma profunda os problemas que a instituição enfrenta. Apresentou, de forma bastante estruturada, o projeto que pretende implementar no âmbito das suas funções e enquadrou o mesmo, com rigor e precisão, no âmbito do Programa de Governo em vigor.

O Relator

(João Paulo Ávila)

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

A Presidente

(Renata Correia Botelho)

I. Dados Biográficos:

Nome: Olga Maria Martins de Freitas.

Naturalidade: Altares, Angra do Heroísmo.

Data de nascimento: 30 de novembro de 1955.

II. Habilitações Académicas:

- Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, em 1981.

- Inscrita na Ordem dos Médicos, Secção Regional do Sul e Ilhas, com a Cédula Profissional nº 24694.

III. Experiência Profissional:

- De 1 de janeiro de 1982 a outubro de 1985, médica Policlínica no antigo Hospital de Angra do Heroísmo, exercício de funções como docente na Escola de Enfermagem de Angra do Heroísmo e professora convidada da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, tendo lecionando as disciplinas de "Noções Gerais de Patologia" e de "Bioquímica" ao 1º Curso de Técnicos Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica da Região Autónoma dos Açores.

- Em outubro de 1985, após Concurso Público nacional, de acesso à especialidade, ingressa no Internato Complementar de Pneumologia, no Hospital de Pulido Valente, sem qualquer vínculo à Região Autónoma dos Açores.

- Em janeiro de 1991 termina a especialidade de Pneumologia e passa a integrar o Colégio da Especialidade de Pneumologia da Ordem dos Médicos.

- Em abril de 1991, concorre para a Região Autónoma dos Açores, para o então Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, onde inicia funções como Assistente Hospitalar de Pneumologia, inicialmente por Contrato Administrativo de Provimento e posteriormente, com a abertura da vaga de Pneumologia, realiza Concurso Público de Provimento para Assistente Hospitalar.

- Nos primeiros anos de atividade no Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo organiza a Unidade Funcional de Pneumologia da Instituição, com todas as valências que atualmente integram o Serviço de Pneumologia do novo Hospital da Terceira (Internamento, Consulta Externa, Unidade de Técnicas Endoscópicas, Laboratório de Função Respiratória, Laboratório de Estudos do Sono, Hospital de Dia e Reabilitação Respiratória). Durante este período faz parte da "Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar e Antibioterapia" do Hospital de Santos Espírito de Angra do Heroísmo e exerce funções como Chefe de Equipa no Serviço de Urgência Geral.

- Em 1997 realiza em Lisboa Concurso Público a nível nacional para obtenção do grau de Consultora de Pneumologia, sendo aprovada por unanimidade.

- Em julho de 2002, realiza Concurso Público para Chefe de Serviço de Pneumologia, publicado em Jornal Oficial nº 40 de 01 de outubro de 2002. No mesmo ano e após a passagem das Unidades Funcionais a Serviços, por deliberação do então Secretário Regional da Saúde e Segurança Social, foi nomeada Diretora do Serviço de Pneumologia do Hospital de Santos Espírito Angra do Heroísmo.
- De 5 julho de 2005 a 28 de janeiro de 2013 exerce o cargo de Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo/ da Ilha Terceira, por nomeação conjunta do Secretário Regional dos Assuntos Sociais e do Vice - Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores.
- Entre 2009 e 2012 exerceu o cargo de Coordenadora Regional do Plano de Saúde da Região Autónoma dos Açores, para a área respiratória.
- Desde 2004 que integra a Comissão Organizadora local das Jornadas de Pneumologia em Medicina Familiar dos Açores e Continente, a convite do Professor Dr. Raul Amaral Marques.
- De maio de 2011 a março de 2013 integrou o Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose na qualidade de coordenadora para a Região Autónoma dos Açores.
- Desde 1 de Abril de 2016 que exerce funções de Diretora Clínica do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira nomeada pela Resolução do Conselho do Governo n.º77/2016 de 06/04/2016.

IV. Outras Informações:

- Em 2007, a passagem do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo a Empresa Pública Empresarial, exige a aquisição de conhecimentos em novas áreas, razão pela qual realizou em 2007 e 2008 um MBA em Gestão de Organizações de Saúde (3º Ciclo), no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresas, Instituto Universitário de Lisboa, em horário pós-laboral, dividido por 6 unidades Curriculares: Liderança e Gestão de Organizações de Saúde, *Corporate Governance*, *Marketing* e Comunicação Estratégica, Finanças nas Organizações de Saúde, Economia e Políticas de Saúde e Planeamento e Gestão de Projetos para Organizações de Saúde.
- Em junho de 2010, no âmbito da reestruturação da Biblioteca do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, EPE, realizou os seguintes cursos, integrados na 12th EAHIL (European Conference of Medical and Health Libraries), na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa: "Access to fulltext articles/Acesso aos textos integrais dos artigos" e "Writing for Scientific/Academic publications".
- Entre 2006 e 2007, participou, em conjunto com os restantes elementos do Conselho de Administração, com a Secretaria Regional da Saúde e a Vice-Presidência do

Governo Regional dos Açores na elaboração do Perfil Assistencial do Novo Hospital da Ilha Terceira, em parceria com o BES – Saúde.

- No 1º trimestre de 2012, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, EPER, coordenou, com os restantes membros do Conselho de Administração, o grupo de profissionais, nomeados para a realização da transferência do "Velho" para o "Novo" Hospital da Ilha Terceira.

- A 26 de março de 2012, participa na qualidade de Presidente do Conselho de Administração na Sessão Solene de Inauguração do novo Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER.

- Ao longo de 34 anos de serviço realizou 35 cursos de pós-graduação, sobretudo nas áreas de Medicina Respiratória / Emergência e Gestão. Participou, ainda como Interna da Especialidade, em vários Ensaios Clínicos, e mais recentemente o Serviço do qual é Diretora participou em três ensaios Clínicos Internacionais e num trabalho multicêntrico para aferição do St. George's Respiratory Questionnaire (SGRQ), para a população portuguesa.

- Publicou, como autora e co-autora, 12 trabalhos científicos em revistas médicas, apresentou e moderou múltiplas comunicações orais em Reuniões e Congressos nacionais e internacionais.

- É membro de várias Sociedades Médicas, das quais se destacam: a Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos, a Associação Portuguesa do Sono, a European Respiratory Society (ERS) e a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), da qual, desde 8 Janeiro, faz parte do Conselho Consultivo, após a tomada de posse do Presidente Prof. Doutor Venceslau Hespagnol.

-- De junho de 2012 a março de 2016 fez parte da Comissão Científica do Programa Nacional de Doenças Respiratórias da Direção Geral de Saúde, coordenado pela Professora Doutora Cristina Bárbara. Na qualidade de membro daquela Comissão Científica esteve presente no Ministério da Saúde, no dia 8 de Março, na apresentação do Relatório "Portugal – Doenças Respiratórias em Números 2015", realizada pela Coordenadora Nacional do Programa, numa sessão que mereceu a presença do Senhor Ministro da Saúde, Professor Adalberto Fernandes e onde também foram analisados os números dos Açores.

- Desde que terminou o seu mandato de Presidente do Conselho de Administração, a 28 de janeiro de 2013, continuou como Diretora do Serviço de Pneumologia do Hospital de Santos Espírito da Ilha Terceira, EPER, e para além das atividades de gestão inerentes ao cargo de direção, continuou a exercer atividade assistencial em todos os Sectores da Pneumologia, com destaque para os sectores da Reabilitação Respiratória, Hospital de Dia, Internamento, Consulta Externa e Urgência.